Cipriano, Natal de 1997

Cara amiga

Luísa Campos

[illegible]

É lamentável que só depois de 2 anos é que consegui que me entreguem a tua carta, entre muitas outras.

Obrigado por me teres escrito. Gostei imenso da tua carta que demonstra um extenso conhecimento do problema timorense.

Obrigado também pelo conforto que me deu incutindo-me forças e coragem!

Dois anos passaram e muita coisa aconteceu e muita outra coisa está por acontecer. Como muito bem dizeste, 'o valor da persistência para mudar o mundo' foi o que sempre nos acompanhou e esperamos que este ano venha a ser um bocado diferente dos 23 passados.

'Um grande abraço cheio de força' também,

Cipriano, 20.Dez.97

Cara companheira e amiga

Teresa Guerreiro

Lamentàvelmente, só depois de 2 anos é que pude receber o seu cartão, como muita outra correspondência! Consequências da situação...

Dois anos passaram, tendo sido testemunhas de eventos significativos como relação ao problema de Timor-Leste. Vamos entrar num novo período, em que as promessas se misturarão com os desafios e as dificuldades apenas aliviadas pela mesma esperança e a fé de sempre.

1998 pode ser crucial e continuamos necessitando da vossa solidariedade e apoio.

Obrigado por me ter escrito, obrigado pelas palavras de amizade, de conforto e de encorajamento.

Funu-guerra!
é o sangue
renovando-se depois da morte...
a detentora da vida!

Um abraço amigo,

Cipriano, 20 Dezembro 1987

Cara amiga
Luísa Azevedo

[illegible]

As circunstâncias só me permitiram obter a tua carta, dois anos depois.

Dois anos que testemunharam muitos factos ligados à luta do povo timorense.

A fé na causa justa e a esperança de que a verdade prevalecerá sobre a hipocrisia continuam a alimentar as perspectivas de que todo o sofrimento terá, um dia, o seu fim.

E continuamos à espera do teu e do vosso apoio, nossa continua solidariedade.

Obrigado por me teres escrito.

Com amizade,

Xanana

Cipinanje, 20. Dez. 97

Querida amiga

D. Isaura

UM BOM NATAL E
UM FELIZ ANO NOVO!

Lamentàvelmente, só dois anos depois é que pude obter o cartão que me enviou.

Fiquei comovido pela sua estima e ternura de mãe. Satisfeito por saber que conhece paisagens da minha Pátria e feliz por gostar dela.

Dois anos passaram, reforçando-nos a fé e a esperança por melhores dias. Oxalá este ano traga novas promessas e esperanças, embora saibamos que será também cheio de dificuldades e desafios.

A solidariedade do povo português será o nosso contínuo suporte e tenho a certeza que, neste ano que vai começar, a teremos de uma maneira mais fantástica.

Não me considerando poeta, sinto-me contudo lisonjeado por gostar dos meus poemas (ou tentativas de fazer poesia?).

Obrigado pela amizade inspirada na sua carta.

Retribuo-lhe o beijo
com muita amizade,

Xavier

Dedicada a si,
minha suiça

Lá, nos abraçaremos...

Montanhas lindas
mais altas que o sol
a nascer brilhante
Lindas montanhas
mais altas que a vida
acordando hesitante
Montanhas lindas
mais altas que o Timor
que dormia ofegante

... dos banhos do sol
da clareza do céu
dos suores da canseira!

Momento de chorar
momento de sorrir
momento de suar
e... lá...
no cimo das montanhas...
nos abraçaremos!

É a esperança...
tão verde como os campos
tão sublime como
o ventre das mães!

(Desculpe o plagiato das ideias e expressões extraídas do seu cartão).

Cipinanz, 20 Dezembro 1997

Cara amiga

Ana Cristina

UM FELIZ NATAL E

UM PROSPERO ANO NOVO!

Lamentavelmente, só 2 anos depois é que pude obter a tua carta (e desculpa-me também por me dirigir a Ti mais informalmente).

Dois anos que testemunharam muitos eventos, deixando-nos a mesma dádiva de sempre: a esperança de que a justiça prevalecerá, a fé de que a causa é justa e a confiança de que podemos sobreviver ao tempo.

Estamos perante um 1998 cheio de promessas e de desafios, mas pleno também de armadilhas e dificuldades. O que importa é não sucumbir!

E conto contigo e contamos convosco, a juventude portuguesa que prontamente assumiu como sua a nobre causa de defesa dos direitos de um povo pequeno e indefeso!

Obrigado por me teres escrito, obrigado pelo ânimo que me inspiraste. De mãos dadas, vamos vencer!

Para Ti,

Dias de suor,
Noites de sonhos
E mãos do tempo...
E o tempo é luta!

Com amizade,

XANANA

Cipriano, 20 Dezembro 1997

Cara amiga
Fátima Pacheco

UM BONITO NATAL
E UM FELIZ ANO NOVO

Lamentàvelmente, só dois anos depois é que pude obter o cartão que me escreveste.

Dois anos correram testemunhando muitos eventos ligados ao problema do povo timorense.

Como sempre, cada ano que finda deixa-nos a esperança para o que chega.

Oxalá este traga dias melhores. E, como sabes, continuamos necessitando do teu apoio, da vossa solidariedade!

Obrigado por me teres escrito.

Com amizade,

Xanana

Dedicada à querida irmã Maria Inês

Saudade

Voz da alma que não alcança os céus
... suspiros, desejos, à luz do dia
Ou em sonhos da noite, na acalmia
Do espírito suplicando a Deus...

É um querer quebrar os densos véus
Da lembrança... numa tortura, fria...
O anseio de viver a alegria
Se mais a solidão desperta os 'eus'!

É sentir-se pequeno no infinito
Das sensações! Num oásis sem deserto,
Saudade é a fuga a um grito

Que ecoa em direcções do incerto!
É levar as tristezas... por maldito!
É o chamar alguém para mais perto!

Kay Rala Xanana Gusmão

Prisão de Cipinang, 26 de Dezembro de 1997

Cipriano, 26. Dez. 1997

Mui querida irmã

Maria Inês

Foi com certa tristeza que recebi outem (de um 'amigo') uma pilha de correspondência ... já condenada a ser carcomida pelo tempo!

Quando abri e li a sua carta, uma enorme sensação de alegria invadiu-me o espírito! Foram muito reconfortantes as palavras de solidariedade e amizade que me dirigiu e a que agradeço do fundo do coração.

A toda a sua família e a si especialmente, minha querida irmã, desejo

UM FELIZ NATAL E
UM PRÓSPERO ANO NOVO!

Gostei tanto de me ter tratado por irmão. E gostei muito do seu soneto. Despertou-me o sangue e não resisti à tentação de lhe dizer o que sinto sobre 'saudade'.

Um grande abraço de amizade,

Caro Emanuel

Você tem uma maravilhosa mãe. Obrigado por me ter escrito também.

Um abraço amigo,

Cipinang, 20. Dez. 87

Cara amiga

Cristina Rego

Lamentavelmente, só dois anos depois é que pude obter a carta que me escreveste, assim como outras correspondências. Mas é mesma esta a situação... de uma prisão.

Comovido com a tua lindíssima carta, que me trouxe mais coragem e forças para suportar. Dois anos passaram já, testemunhando actos e factos que, de uma maneira ou outra, deram o relevo necessário à justa luta do povo Haubere. Estamos a entrar num outro que considero crucial, onde os desafios se escondem por detrás das promessas, tudo exigindo, mais do que nunca, persistência e fé. Fé na vitória!

E continuarei e continuaremos, os timoreses, a precisar do apoio e da solidariedade da juventude portuguesa. E sei que Dili sempre RESISTIRÁ!

Na tua luta pela vida, na tua luta por seres feliz, nessa luta para te realizares, para encontrares a satisfação total dos teus sonhos como pessoa e como mulher, eu desejo-te muitos sucessos! A perseverança, a confiança em ti mesma alimentarão sempre uma energia interior que te fará forte para enfrentares os desafios da vida! A vida torna-se mórbida quando não existem desafios!

Acredita que a tua carta trouxe o calor que desejavas oferecer-me.

Um abraço de amizade,

Xanana

Cipinang, 20. Dez. 97

Olá, queridinha

Marta Catarina

Queridinha,

escreveste-me quando tinhas 13 anos e respondo-te quando já fizeste 15 !!! Percebes assim como é a situação de preso, que só depois de 2 anos é que pude receber o teu cartão.

Nos teus 13 anos, escreveste-me tão formidavelmente !!!

"Por isso te estou a escrever para teres paciência, porque isso que estão a fazer é injusto mas eles vão pagar por tudo que estão a fazer-te, vais ver, vão ficar pior do que tu estás, é preciso teres paciência para combater estes preciso momentos, tem fé em Ti próprio."

Realmente, queridinha, o regime indonésio está a passar uma grande crise económica e, politicamente, veio perdendo a confiança do povo indonésio e a sociedade indonésia está a exigir mudanças politicas. Uma situação que levanta perspectivas para o problema de Timor-Leste, para além da pressão internacional que Jakarta está recebendo.

Eu sei que acompanhaste os mais importantes acontecimentos que tiveram lugar nestes dois anos. Temos um novo ano à nossa frente e esperemos que traga mais luz à questão.

Sei que estarás sempre comigo nos momentos cruciais. Um grande beijo também para ti, com muito carinho,

XANANA